

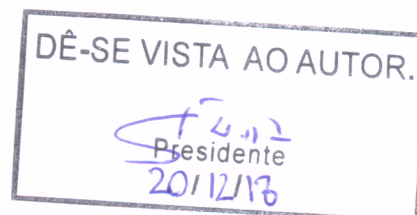
Ofício GP.L nº 395/2018

Processo nº 36.265-7/2018



Jundiaí, 18 de dezembro de 2018.

Excelentíssimo Senhor Presidente:



Em atendimento ao que consta do Requerimento ao Plenário nº **162/2018**, da lavra de **Vossa Excelência** e do ilustre Vereador **LEANDRO PALMARINI**, sobre condições de conservação estrutural e de segurança dos viadutos e pontes, vimos encaminhar cópia das informações prestadas pela Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos/Unidade Adjunta de Obras e Infraestrutura, em resposta aos quesitos formulados.

Respeitosas saudações.



LUIZ FERNANDO MACHADO
Prefeito Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

Vereador GUSTAVO MARTINELLI

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

N E S T A

CI/UGISP/UAOI/211/2018

À

UGCC/DAP

Em 17.12.2018

Ref.: Requerimento ao Plenário n.º 162

1. Quais tem sido as ações preventivas e de monitoramento da estrutura destes equipamentos públicos de transposição?

Resposta: Todas as obras de arte passam por inspeção visual expedita, onde se busca visualizar toda anomalia existente, qualquer tipo de patologia, trincas, infiltrações, ferragens expostas.

2. Testes e análises estruturais são realizados com qual periodicidade?

Resposta: A periodicidade das inspeções é anual.

3. O Executivo tem em seus arquivos os projetos e plantas de todos os viadutos e pontes do município?

Resposta: Sim, temos todas as plantas.

O viaduto São João Batista já passou por duas reformas e será reformado novamente em 2019.

O viaduto Sperandio Pelicciari (Duratex) foi reformado em 2007. Em seu vão central está faltando as duas extremidades.

O viaduto Candelário de Freitas (VI. Rio Branco) foi totalmente reformado entre 2010 e 2012.

O viaduto Romão Nasser foi inspecionado, foram abertas janelas de inspeção na sua parte inferior para acesso ao caixão perdido.

4. Há estruturas carentes de obras de manutenção?

Resposta: Demos ordem de serviço esta semana para diagnóstico com empresa especializada que embasará projeto executivo de reforma

estrutural consta recurso no orçamento de para 2019, para os viadutos São João Batista e Romão Nasser.

5. Há risco de colapso de alguma dessas estruturas de transposição? Se sim, quais são as medidas pontuais em execução para reverter tal situação?

Resposta: Não há risco de colapso em nenhuma obra no município.



ENG.º ADEMIR PEDRO VICTOR
Gestor Adjunto de Obras de Infraestrutura